

## **XVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**22 a 24 de julho de 2015**

### **Resumo expandido**

Faz uma descrição de todo o processo de inserção de dados sobre esculturas da Praça Paris, no Rio de Janeiro, na enciclopédia coletiva digital Wikipédia. Discorre sobre o que é e como surge a Wikipédia, seu desenvolvimento, funcionamento e alcance. Descreve o processo de cadastro no *site*, as primeiras impressões sobre a disposição das informações e o grau de entendimento dos serviços e ferramentas oferecidos. Relata em detalhes a experiência de implementação de um verbete na Wikipédia e o processo de aceitação das modificações pelos editores/moderadores da enciclopédia. Fornece conclusões a respeito do que foi vivenciado de forma qualitativa.

Durante as aulas da disciplina Arquitetura da Informação para alunos do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, falou-se da importância do bibliotecário como produtor de informação. A partir deste entendimento, a fim de que fosse vivenciado empiricamente a inserção de informação nesta plataforma colaborativa, alunos saem a campo e fazem pesquisa acerca da história dos monumentos e da criação de praças bastante frequentadas no Centro da Cidade Maravilhosa. A Praça Paris, assim, sai do espaço que ocupa entre o Centro o bairro da Glória, e ganha descrição em ambiente virtual e passa a ter acesso à história da fundação por qualquer indivíduo que use a Wikipédia como fonte de referência.

A Wikipédia não é organizada em grupos isolados que contribuem com conteúdos específicos. Todos os interagentes do ambiente pertencem a uma grande comunidade e são capazes de intervir em diversos artigos. Modificações recentes na dinâmica de gerenciamento adicionaram aspectos de hierarquia ao ambiente digital, pois antes o trabalho acontecia por meio de auto-organização. Insere-se, portanto, a partir de agora, processos de meritocracia, privilegiando

escalas de acordo com o grau de consistência das intervenções realizadas, além da reputação adquirida perante à comunidade de “wikipedistas” (CAMPOS, 2010, p. 140-141).

A Wikipédia<sup>1</sup> em português, Wikipédia em língua portuguesa ou Wikipédia lusófona é fundada em 11 de maio de 2001. Simultaneamente com outras línguas é a terceira edição da Wikipédia a ser criada. Em 2005 há uma proposta de dividir a Wikipédia nesta língua e criar uma versão em português brasileiro. A comunidade ligada à Wikimedia, porém, não aceita. Dois anos depois nova proposta surge para criar a Wikipédia em português europeu, mas esta também é recusada. Em finais de 2009, aparece nova proposta para se ter uma Wikipédia com português do Brasil, mas é novamente recusada e desta vez segundo as novas políticas para propor projetos em outras línguas.

Desde o final de 2004 cresce exponencialmente o número de verbetes na versão em português. No fechamento dessa pesquisa são contados exatos 801.0352 artigos tornando-a a décima segunda colocada em número de verbetes quando comparada com as versões em outras línguas. Desde a criação até 31 de outubro de 2012, as origens das edições correspondem a 81,3% do Brasil, 13,3% de Portugal, 0,6% da Alemanha, 0,5% dos Estados Unidos e 4,3% de outros países. De acordo com dados atualizados de julho de 2013 tem 39 administradores e contém mais de 1 milhão de usuários registrados e, entre esses, cerca de 5 mil são ativos (GONÇALVES, 2014, p.67).

A Wikipédia<sup>2</sup> em português é composta de falantes dos diversos países e territórios lusófonos (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste). Nesta versão, ficam estabelecidas algumas regras de participação: (i) Os artigos devem respeitar as

---

<sup>1</sup> Números tirados de um contador disponível no canto superior direito da página oficial da versão em português: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina\\_principal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal)

<sup>2</sup> No Facebook os atores que contribuem para o crescimento da Wikipédia em português encontram-se para debates no endereço: <https://www.facebook.com/groups/grupowikipediapt/> e no <https://www.facebook.com/groups/contribuawikipedia>

normas do português culto e formal; (ii) Regionalismos, africanismos, brasileirismos ou lusismos devem ser evitados a fim de não criar obstáculos à compreensão do texto por parte de um falante de português de outra região ou país; (iii) Os artigos devem apresentar ortografia a mais homogênea possível; (iv) Os artigos com forte afinidade a um dado país lusófono devem ser redigidos na variante da língua em uso nesse país.

Verifica-se que o bibliotecário deve usufruir da possibilidade de levar ao usuário informações relevantes por meio de participação coletiva e colaborativa. Motivados pela possibilidade de unir cultura e produção de informação, descreve-se, portanto, a experiência de produzir conteúdo para ser inserido dentro da Wikipédia. Texto e imagens produzidos por um grupo de futuros bibliotecários contribuem para tornar a enciclopédia *online* cada vez mais robusta de informação com acesso livre e gratuito a boa parte da população que possui acesso à internet.

## **O BIBLIOTECÁRIO COMO PRODUTOR DE INFORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CULTURA EM AMBIENTE WIKI.**

**Autor:** Juliana Gomes, UFRJ, [julianagomes@ufrj.br](mailto:julianagomes@ufrj.br)

Karen Bassett, UFRJ, [ds\\_\\_kaah@hotmail.com](mailto:ds__kaah@hotmail.com)

Marcio Gonçalves, UFRJ/Ibmec/UNESA/Facha, [marciog.goncalves@gmail.com](mailto:marciog.goncalves@gmail.com)

Pedro Custódia, UFRJ, [pedroavdc@gmail.com](mailto:pedroavdc@gmail.com)

Thiago Pinho, UFRJ, [thiagopined@gmail.com](mailto:thiagopined@gmail.com)

### **Introdução:**

A concepção de enciclopédia é bastante modificada ao longo do tempo e essa evolução acompanhou as necessidades culturais e educacionais da sociedade (CAMPELLO, 2003 p. 9). “As primeiras enciclopédias destinavam-se a

um público erudito, característica que pode ser observada principalmente nos trabalhos de autores gregos na Antiguidade” (CAMPELLO, 2003, p. 10). É com os escritores romanos, que continuaram durante a Idade Média, que as enciclopédias voltadas para o público leigo surgem (CAMPELLO, 2003, p. 10).

A enciclopédia, muito embora seja um produto do século XVII, tem suas raízes antigas e medievais. De Varrão a Plínio, das *Etimologias* de Santo Isidoro de Sevilha ao *Speculum Majus* de Vincent de Beauvais, é possível falar de um enciclopedismo medieval e mesmo de um enciclopedismo romano (POMBO, 2006). Quanto à tradição enciclopédica chinesa, a mesma data do século III e, diferentemente da tradição clássica ocidental, foi contínua e intermitente. Só no período Ming, entre 1368 e 1644, são conhecidas 139 enciclopédias (BURKE, 2003, p. 157).

Mesmo com as inovações trazidas pela Internet, a função da enciclopédia como repositório autorizado do conhecimento e como recurso educacional confiável ainda permanece. Acrescida de recursos possibilitados pelas inovações tecnológicas, a enciclopédia evolui e mantém seu espaço entre os variados recursos de informação atualmente disponíveis (CAMPELLO, 2008, p. 16-18). As enciclopédias, no entanto, são obras caras e a sua aquisição pode constituir-se em uma dificuldade, isso sem falar na necessidade constante de atualização, seja com livros do ano ou com novas edições.

No que tange, agora, à enciclopédia virtual – Wikipédia - é que ela é um espaço de discussão tipicamente sociotécnico, regido por uma dinâmica própria e no qual interagem atores com diferentes graus de poder. Nesse ambiente, a voz dos diferentes atores tem peso distinto, mas o critério que rege a hierarquia é próprio desse fórum. Titulação, vínculo institucional e outros fatores que dão força a um ator na rede científica em que ele se insere não têm efeito na Wikipédia. O que confere força é o envolvimento com o próprio projeto: “o usuário com número suficientemente grande de contribuições torna-se elegível para postular o cargo de administrador a partir do julgamento feito entre os demais usuários” (ESTEVES; CUKIERMAN, 2011)

## **Relato da experiência:**

### MONUMENTOS DA PRAÇA PARIS NA WIKIPÉDIA

#### 2.1 CADASTRO NO SITE

Como todos os componentes do grupo nunca haviam tido contato com o *site* logados em uma conta, a primeira experiência foi o cadastro no *site* para participar da comunidade colaborativa. “Criar uma conta” e “Entrar” são botões na parte direita da página do website. Ao clicar para criar uma conta, redireciona-se para outra página de cadastramento, que pede informações surpreendentemente simples (somente *login*, senha e *e-mail*). Após o cadastro, recebe-se um *e-mail* de confirmação.

Após este procedimento, usuário permanece logado para poder escrever qualquer artigo. É importante perceber que se pode editar e escrever um artigo sem estar logado, no entanto, além das maiores chances de o que for escrito não ser aprovado, a contribuição para o enriquecimento do artigo também não poderá ser feito em uma página de “Rascunhos” para seu desenvolvimento prévio, diferentemente de um usuário cadastrado.

Percebe-se que o processo de redefinição de senha (que a Wikipédia define como palavra-passe) também é bem simples: é necessário apenas saber o “Nome de Utilizador” e *e-mail* para receber uma mensagem eletrônica com uma nova palavra-passe temporária que permite a redefinição da senha no próprio *site*.

## 2.2 PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO *SITE*

Assim que o cadastro na Wikipédia é realizado, usuário é encaminhado para página inicial e já se pode ver uma notificação com mensagem de boas-vindas. O *site* exibe inicialmente um artigo em destaque, os eventos recentes inseridos na enciclopédia, os fatos históricos que ocorreram no dia corrente, curiosidades aleatórias e a imagem do dia, também escolhida de forma aleatória. Na coluna à direita há uma apresentação do *site*, oferecendo uma breve descrição do seu propósito funcionamento, regras, comunidade e projetos irmãos. À esquerda estão localizados os menus, que foram considerados bastante extensos desnecessariamente, visto que a maioria deles não são essenciais e o excesso de informação deixa a página bastante poluída visualmente. Entre os menus pode-se localizar facilmente a opção de criar uma nova página ou o menu “ajuda” com tutoriais de iniciação. Se o que se deseja é alterar uma página já existente, pode-se simplesmente utilizar a barra de busca no canto superior direito para localizar a página que se pretende modificar, acessá-la e nela já será percebida uma aba acima do texto chamada “editar”, onde poderão ser feitas as modificações.

A partir do momento em que o cadastro é feito na Wikipédia, surgem menus no canto superior direito que um usuário anônimo não tem acesso: Discussão, Testes, Preferências, Beta, Páginas Vigeadas e Contribuições. Para rápido detalhamento, refere-se às seguintes situações:

- Discussão: mensagens postadas entre usuários sobre os artigos feitos por tal usuário;
- Testes: a página de testes serve conforme o nome: ajuda o usuário a testar todas as propriedades que a Wikipédia poderá dar;
- Preferências: simplesmente demonstra as preferências do Usuário-Editor de como deseja editar suas páginas relacionadas;
- Beta: novos recursos da Wikipédia que poderão ser testados pelo Usuário-Editor;

- Páginas Vigiadas: páginas que você marcou como favoritas para acompanhamento da evolução da mesma através de notificações;
- Configurações: demonstra as páginas que o usuário fez, editou, e/ou remanejou. Essa parte apresenta também as páginas que foram bloqueadas, os registros, tudo o que o usuário fez no Wikipédia.

O interessante para um iniciante é usar primeiramente a parte de Testes do *site* para poder entender melhor como as edições de artigos da Wikipédia funcionam. No entanto, na página de testes não há uma explicação sucinta de como ela funciona. Porém, os termos usados para discriminar os *links* e botões da página de testes são autoexplicativos; se houver qualquer dúvida no decorrer da edição da página de testes, elas são demonstradas rapidamente. Existem *links* por toda a página de testes para apresentar melhor soluções e formas de uso da página de testes para fabricação. Há também a possibilidade de uso da edição do código fonte (ou HTML) ou edição do padrão visual, para ser melhor para qualquer “leigo” que não sabe usar mais profissionalmente o código fonte poder editar na Wikipédia sem problemas.

No geral o *site* foi bem aceito, pois toda equipe pode encontrar as informações que quis intuitivamente e rapidamente e consideram-se as informações oferecidas na página inicial interessantes. A seguir, com relato de experiência em primeira pessoa, os (futuros) bibliotecários comprovam a experiência como produtor de informação para a enciclopédia *online*.

## 2.3 BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS MONUMENTOS

O grupo, após realizar uma visita à Praça Paris para identificação e análise das esculturas, coleta de imagens fotográficas e busca de possíveis informações disponíveis no local, dividiram a responsabilidade de busca de informações mais aprofundadas sobre cada escultura entre si, permitindo que cada membro do grupo ficasse responsável por apenas 3 a 4 monumentos. O relato de cada experiência de busca segue nas sessões seguintes.

### 2.3.1 Experiência: Juliana Gomes

Fiquei responsável pela coleta de informações e elaboração do texto sobre os monumentos dedicados a Alfredo Agache, Adolfo Varnhagen e ao Almirante Barroso. Como os três são direcionados a estas figuras célebres, foi feito, primeiramente, uma busca na própria Wikipédia sobre a história dos três, o que foi localizado rapidamente. Após esta contextualização, foi efetuada uma busca no Google por um *site* da prefeitura que tivesse alguma informação sobre monumentos, tendo sido encontrados dois *sites* que foram utilizados como fontes de informação para elaboração dos textos descritivos, sendo eles o <<http://data.rio.rj.gov.br/>> e o <<http://riomonumentos.com/>>.

### 2.3.2 Experiência: Karen Bassett

Os monumentos que escolhi para coletar informações e inserir na Wikipédia foram os bustos de Cândido Mendes, Clóvis Bevilacqua e Afonso Celso. Após busca no próprio *site* da Wikipédia foi verificado que já havia a história dos três



inseridas no mesmo. Então me direcionei a outros *sites* para buscar informações complementares e a própria história das esculturas dentro da Praça Paris. Encontrar informações sobre os homenageados nas esculturas foi fácil, porém a maioria delas já estava inserida na Wikipédia, então, a ideia era procurar o histórico da escultura: o autor, data de inauguração e outras informações mais pertinentes às obras em si, o que só foi possível no *site* da Prefeitura: <<http://riomonumentos.com/>>

### 2.3.3 Experiência: Pedro Custódia

Os monumentos escolhidos por mim foram os bustos de Carmen Gomes, Reis e Silva e as estátuas horizontal e vertical dos Felinos. As duas personalidades em questão não têm seus próprios verbetes na Wikipédia, o que me fez ir a outras fontes buscar informações pessoais e históricas e elaborar uma breve descrição sobre. As estátuas dos Felinos não têm informações pertinentes, mas pesquisando em fontes alternativas descobre-se que pertence ao artista francês Auguste Hippolyte Peyrol (França, 1856–1929).

### 2.3.4 Experiência: Thiago Pinho

A pesquisa dos três monumentos escolhidos — As esculturas referentes às quatro estações do ano, Busto de Vera Janacópulos e o Chafariz — foram de grande dificuldade para serem encontrados com alguma informação devidamente relevantes para a construção das páginas. Ressalto que não havia nenhuma informação sobre nenhum dos três monumentos na própria Wikipédia.

Para pesquisar sobre os monumentos, tive que fazer uma pesquisa rápida no banco de dados do Google que redirecionava para *blogs* e *sites* oficiais e não-

oficiais. Algumas esculturas, como as quatro esculturas das estações, demonstravam que não havia nenhuma informação relevante para construção concreta de um artigo-base para tal. Outras esculturas, como o Busto de Vera Janacópulos, apresentavam informações básicas em comparação com o todo da Praça. Tais informações, no entanto, poderiam ser *links* que contribuiriam para serem apresentados como artigos mais detalhados relacionados na Wikipédia e que ainda não foram desenvolvidos.

Importante ressaltar que todos os três monumentos escolhidos têm singularidade próprios. O Chafariz da Praça, por exemplo, pode ser transformado em um artigo próprio, pois ele é baseado na arquitetura francesa de Versalles, podendo ser mais explorada.

#### 2.4 INSERÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO VERBETE

O grupo, apesar de ter feito as buscas por informações de forma individual, preza pela elaboração de trabalhos de forma colaborativa. Por este motivo, foi utilizada a plataforma do Google Drive para elaboração do texto a ser inserido no *site*. Após a conclusão do texto, decide-se que somente uma pessoa faria a inserção do texto e as outras dariam suporte remotamente.

Foi feita uma busca na Wikipédia pela Praça Paris. Como o cadastro no *site* já havia sido feito, exibia o menu de edição do texto. Clicando nesta aba é exibida uma notificação de boas-vindas com algumas informações e pode-se perceber que a edição de texto do *site* é bem intuitiva e simples. Como no texto existente havia uma descrição mínima das esculturas, esta parte foi apagada e foi criado um novo tópico nomeado “Esculturas”, onde foram inseridos os seguintes tópicos com suas respectivas informações: Busto de Alfredo Agache, Monumento a Adolfo Varnhagem, Monumento ao Almirante Barroso, Estações do ano em mármore de carrara, Busto de Vera Janacópulos, Chafariz, Felinos em mármore de carrara,

Busto de Carmen Gomes, Efégie de Reis e Silva, Busto de Cândido Mendes, Busto de Clóvis Beviláqua e Busto de Affonso Celso.

A formatação do texto foi muito simples, visto que é apresentado um menu que se abre em modo cascata com a lista de formatações já exibindo a pré-visualização de como o texto vai ficar. Para manter o padrão do *site*, não são oferecidas opções de edição de cores e fonte, somente essas formatações elaboradas previamente. Com o texto já inserido, foram iniciadas as inserções de *links* nos nomes de figuras célebres referenciadas nas esculturas com suas páginas já existentes na Wikipédia. Mais uma vez o processo foi extremamente simples, visto que só foi preciso selecionar o texto e clicar no ícone referente ao *link* e já era exibida uma janelinha ao lado do texto mostrando a página à qual ele havia associado aquele nome através de busca automática exercida pela plataforma.

A próxima etapa foi a inserção das referências dos textos. Há um outro menu que também se abre em forma de cascata com o título “citar”, que abre as opções: Sítio, Livro, Periódico, Básica e Reutilizar. Neste caso a escolha foi bem evidente, já que só se havia coletado as informações em *websites*. Após a seleção é exibida uma aba para que possam ser inseridas as informações referenciais e é só clicar em “aplicar alterações”. Por fim, foram inseridas as imagens. Nesta etapa a dificuldade foi grande, visto que o site não trata imagens do mesmo jeito que qualquer *blog* ou *software* de edição de texto, já que o mesmo lida com a questão de direitos autorais.

A única opção oferecida por ele era um menu em forma cascata nomeado “Inserir” que continha as opções: Média, Prédefinição, Comentário, Tabela, Galeria, Fórmula, Lista de referências e Carácter especial. Clicando em “Média”, abria-se uma janela com uma barra de busca onde poderiam ser feitas buscas por títulos de imagens previamente inseridas na rede. Como não se desejava abandonar a edição, foram selecionadas duas imagens já existentes dos monumentos da praça, inseridas suas legendas e, após isto, foi clicado em “Gravar página”. O sistema pede para que você insira uma descrição do que

mudou na página, para que se fosse ter um controle maior das edições, bem como a formação de um histórico da página. Selecionando novamente “Gravar página” pôde-se ver que o verbete da Praça Paris já havia sido modificado.

Com a conclusão da inserção de informações na página, foi buscado como seria feito para inserir as fotos que foram tiradas dos monumentos da praça em questão. Quando encaminha-se para a página principal, percebe-se no extenso menu à esquerda, agrupado em “Ferramentas” a opção “Carregar ficheiro”, que exibía uma página onde você designava quem era o autor no ficheiro que desejava carregar.

Selecionando a opção “É inteiramente trabalho próprio” é perguntado sobre qual tipo de licença de autoria deseja usar. A opção foi clicar em Commons, licença que garante o direito das fotos liberado para uso, porém requerendo a devida referência quando as mesmas são utilizadas. Após isso, encaminha-se para o site “Wikimedia Commons” na página “Upload Wizard”. O *site* é inteiramente em inglês, o que não foi um grande problema para o grupo, mas é um fator agravante no caso de um possível interessado em compartilhar suas informações e imagens caso não saiba falar a língua. A partir daí, o processo foi bastante simples, pois o *site* pediu para que fossem selecionados os ficheiros. Após o carregamento das fotos, tiradas pelo grupo, foram inseridos os devidos títulos, descrições e a língua na qual isto estava sendo feito e foram facilmente carregados.

## Considerações Finais:

A Wikipédia é uma plataforma de compartilhamento de informações bastante abrangente. No entanto, mesmo sendo uma plataforma de compartilhamento, as informações que são colocadas no *website* passam por um processo de verificação para que depois sejam liberadas (ou tiradas do ar) pelos gerenciados. Neste sentido, é possível demonstrar que as informações são realmente verificadas. Eles apresentam que é de grande importância apresentar as referências ao editar, pois ajuda na procura da verificação de informações.

Importante acrescentar que o Editor Visual dos artigos ainda está em fase de testes, como dito em notificação na página do editor feita pela Wikipédia, o que significa que podem haver erros quando for feita alguma edição e demonstra também que ele é basicamente feito mais por linguagem de programação HTML. A edição de artigos no *website* é fácil, assim como o uso da enciclopédia *online* em geral.

Vale ressaltar, que a partir do momento em que o usuário faz sua conta no portal, ele poderá fazer sua própria Página de Usuário, como se fosse uma página de um artigo X sobre alguém. Tal página é feita com edições como se o usuário fosse fazer qualquer outro, para melhor pesquisa do mesmo nos bancos de dados da Wikipédia.

Algo que realmente incomoda no *site* é a poluição visual. Apesar de encontrar as informações sem muita dificuldade, a redundância de *links* e o excesso de texto formatado de modo cansativo de ser visualizado e com aparência de bagunçado foi um fator que influenciou bastante negativamente.

Pode-se concluir que a Wikipédia é um *site* para pesquisa completamente abrangente que tem opções de cadastro e edição diversificados. A enciclopédia, também, possui opções de ajuda que auxiliam na noção do usuário-pesquisador e/ou o usuário-editor, mas que poderão ser reformuladas com o tempo para serem

incrementadas e para que as informações ali contidas sejam verificadas e se tornem fontes mais confiáveis de informação para qualquer tipo de usuário.

**Palavras-chave:** Arquitetura da informação. Design de informação. Wikipédia. Praça Paris.

### **Referências:**

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento – I:** de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

CAMPELLO, Bernadete S. Enciclopédias. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo T. **Introdução às fontes de informação.** 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPOS, Aline de. Escalada do conflito em processos colaborativos online: uma análise do verbete web 2.0 da Wikipédia. **Intexto**, Porto Alegre; v.1, n.22, p. 134-150, jan./jun.2010.

ESTEVES, Bernardo; CUKIERMAN, Henrique. Consenso e controvérsia na Wikipédia: um olhar sociotécnico sobre o verbete “aquecimento global”. In: CONGRESSO SCIENTIARUM HISTÓRIA, 4, 2011, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

GONÇALVES, Marcio. **Validação discursiva da informação na Wikipédia.** Saarbrückhen: Novas Edições Acadêmicas, 2014.

POMBO, Olga. O projecto enciclopedista. In: POMBO, Olga; GUERREIRO, António; ALEXANDRE, António Franco. **Enciclopédia e Hipertexto.** Lisboa: Editora Duarte Reis, 2006.

**Wikipédia:** a enciclopédia livre. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/>>. Acesso em: 16 nov. 2014.